

Plano de Atividades

2022



Instituto Politécnico
de Castelo Branco



INSTITUTO NACIONAL DE CASSEDO BRANCO



O Politécnico de Castelo Branco em evolução

O Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) para o ano de 2022 insere-se na estratégia da Instituição estabelecida para o quadriénio 2019-2022, apresentando as ações a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico para o quadriénio em referência.

Com as ações estabelecidas neste documento, pretende-se prosseguir o caminho de crescimento e desenvolvimento sustentado da Instituição, nas suas diferentes valências, a nível nacional e internacional, promovendo a evolução organizacional interna do IPCB que lhe permita competir e vencer num mundo em constante mudança, tornando-se uma instituição mais forte e mais interventiva e dando um contributo determinante ao desenvolvimento social, cultural e económico, da região e do país.

Trata-se de uma versão prévia sujeita a eventual revisão uma vez que o orçamento para 2022 bem como as atividades a desenvolver, foi elaborado tendo em conta o valor da dotação orçamental transmitida ao IPCB em agosto de 2021, tendo, em conformidade, sido submetido o orçamento do IPCB no dia 19 de agosto. Pelo exposto, aguarda-se eventual informação por parte do novo Governo para que se possam efetuar as revisões necessárias.

O Presidente
António Marques Fernandes

Índice

<i>O Politécnico de Castelo Branco em evolução</i>	5
<i>Enquadramento</i>	8
<i>Missão</i>	10
<i>Valores</i>	12
<i>Visão</i>	14
<i>Caraterização do IPCB</i>	17
<i>Estratégia e objetivos para o ano 2022</i>	21
<i>Atividades a desenvolver em 2022</i>	27
<i>Eixo Ensino</i>	28
<i>Eixo Investigação</i>	30
<i>Eixo Terceira Missão</i>	32
<i>Eixo Pessoas</i>	34
<i>Eixo Recursos Económico-financeiros</i>	36
<i>Eixo Infraestruturas</i>	38
<i>Dimensões Transversais</i>	40
<i>Recursos humanos e orçamento</i>	43
<i>Recursos humanos do IPCB</i>	43
<i>Recursos financeiros do IPCB</i>	45
<i>Recursos humanos dos SAS</i>	47
<i>Recursos financeiros dos SAS</i>	49



Enquadramento

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é um documento orientador para o ano 2022 e encontra-se alinhado com o Plano Estratégico do IPCB para o quadriénio 2019-2022, aprovado pelo Conselho Geral do IPCB.

O presente documento de gestão descreve as principais atividades previstas para o ano de 2022 e constitui-se como uma matriz de planificação com descrição e quantificação de ações a desenvolver, permitindo identificar os recursos a afetar e os resultados a alcançar.

As ações a implementar serão objeto de monitorização periódica no sentido de se avaliar a sua concretização e, quando necessário, a implementação de medidas corretivas face a eventuais desvios das metas estabelecidas.

As atividades apresentadas têm em consideração a análise de contexto atual do IPCB, centrada na identificação de aspetos internos relacionados com o funcionamento da Instituição bem como nas oportunidades e ameaças que se colocam e que influenciarão a atividade do Instituto.

São conhecidas as potencialidades e também os constrangimentos do IPCB, associados à conjuntura financeira e social do país, à política de promoção do ensino superior e captação de estudantes, à internacionalização e à sustentabilidade financeira das instituições. É neste contexto que se considera essencial a identificação de riscos e oportunidades, bem como a definição de linhas de orientação estratégica focadas em padrões internacionais de qualidade que, necessariamente, devem ser incorporados na cultura organizacional da instituição de forma a potenciar

a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços ao exterior.

A implementação das medidas conducentes à otimização da gestão e utilização dos recursos existentes no IPCB não impede que cada uma das suas escolas superiores projete e desenvolva o seu percurso, no âmbito da respetiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.

O Plano de Atividades para o ano de 2022 contempla um total de 63 medidas.



Missão

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efetiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

O IPCB contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica.

A concretização da missão da Instituição visa:

- A realização de ciclos de estudos com atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;

- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspetiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Compete ainda ao IPCB, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.

Valores

A atuação institucional procura envolver todos os trabalhadores do IPCB, docentes e não docentes, num processo de melhoria contínua assente num conjunto de valores que a seguir se apresentam e que estão em consonância com os Estatutos da Instituição.

- Qualidade dos serviços prestados e reforço da imagem institucional;
- Rigor e transparência nas opções estratégicas e gestionárias;
- Comunicação eficaz com as partes interessadas;
- Valorização das pessoas com reconhecimento e promoção do mérito;
- Cooperação e compromisso com a sociedade;
- Estímulo à criatividade, empreendedorismo e inovação;
- Abertura ao mundo.



Visão

O IPCB deve ser uma Instituição ativa, com pessoas capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, cooperar efetivamente com as comunidades intermunicipais, com os municípios da região, com as instituições sociais e culturais, com as organizações empresariais, industriais e comerciais, e que simultaneamente promova o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e dos adultos que procuram a Instituição.

O IPCB deverá, necessariamente, apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando:

- a nível interno, a cooperação institucional entre os vários serviços e as Escolas do IPCB, incentivando a partilha de recursos humanos e materiais e a colaboração efetiva. A nível externo, envolvendo os principais atores da região (Comunidades Intermunicipais, Câmaras Municipais, instituições de âmbito social e cultural, empresas) num processo de cooperação alargada a todos, ampliando e consolidando o papel do IPCB enquanto referência incontornável, rigorosa, interventiva, no desenvolvimento da região e consequentemente do país;

- a consolidação da oferta formativa, reforçando-a em áreas do conhecimento ligadas à dinâmica empresarial e institucional da região, com maior empregabilidade e interesse estratégico e, simultaneamente, valorizando áreas *core* e onde o IPCB pode marcar a diferença a nível nacional e internacional;
- o desenvolvimento da investigação, valorizando a sua ligação à formação ministrada no IPCB e às necessidades do tecido económico, social e cultural da região, reforçando acordos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras;

- a reestruturação organizacional e científico-pedagógica institucional, potenciando ganhos de eficiência, através da implementação de um modelo funcional capaz de adaptar a Instituição aos tempos atuais, tendo em vista a concretização da sua missão institucional bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que a instituição se insere;
- a sustentabilidade financeira, apostando em políticas concretas de aumento de receitas próprias e adotando um modelo de governação e gestão assente em critérios objetivos, transparentes e bem comunicados a toda a comunidade.

Caraterização do IPCB

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, com personalidade jurídica de instituto público, dotada de autonomia estatutária, patrimonial, administrativa, financeira, científica, pedagógica e disciplinar (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). Constitui-se como um referencial de confiança na qualificação de alto nível dos cidadãos, na produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

Possui uma ampla oferta formativa nas suas seis escolas superiores: Escola Superior Agrária; Escola Superior de Artes Aplicadas; Escola Superior de Educação, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Gestão e Escola Superior de Tecnologia.

O património humano do IPCB, onde se incluem os docentes, os funcionários não docentes, os estudantes e os representantes da sociedade, constitui o ativo mais importante da instituição. É uma instituição que privilegia o mérito e está fortemente comprometida com o ensino de qualidade. Simultaneamente procura projeção regional, nacional e internacional ao nível da ciência, investigação e inovação.

Através das suas 6 escolas, com um total de cerca de 4500 estudantes, a Instituição tem imprimido uma notória dinâmica à região, sendo de destacar o desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e a apresentação simultânea de uma impressionante cadência de atividades e iniciativas culturais. A aposta firme numa cultura empreendedora em toda a comunidade académica tem possibilitado resul-



tados interessantes, sendo de registar a participação ativa em projetos e concursos de empreendedorismo.

A oferta formativa do IPCB compreende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico.

As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, nutrição humana, qualidade dos alimentos e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espetáculo, design e artes visuais;

- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;
- Escola Superior de Gestão – gestão (especialidade em contabilidade e em recursos humanos), gestão comercial, turismo e solicitadoria;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), unidade funcional que tem como fins promover a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adoção de uma política ativa de aproximação das esferas

académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e da investigação aplicada.

O IPCB conta ainda com outra unidade funcional, o Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação (CILCE), através do qual oferece serviços de qualidade elevada na área do ensino de línguas estrangeiras, incluindo o português como língua estrangeira, serviços de tradução e de assessoria linguística a eventos.

O IPCB integra os Serviços de Ação Social (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e que se assumem como um instrumento essencial ao desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que disponibilizam aos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso académico.

Os princípios orientadores do IPCB definidos para o ano 2022 encontram-se

alinhados com a promoção de um ensino de qualidade, produção e difusão do conhecimento em articulação com as necessidades de mercado e interação permanente com a sociedade. As condições adequadas à implementação e concretização da estratégia definida são conseguidas recorrendo a uma gestão financeira eficiente, transparente e responsável e a uma governação participada e também assente na transparência, promovendo o desenvolvimento das pessoas, a inserção dos estudantes e a adequada funcionalidade das infraestruturas e equipamentos da instituição.

Reconhecendo as dificuldades a vários níveis com que, na generalidade, as instituições de ensino superior se deparam, mantém-se para o ano de 2022 o desafio de analisar os riscos e as ameaças e transformá-los em oportunidades para a instituição.





Estratégia e objetivos para o ano 2022

A estratégia e os objetivos propostos para o ano 2022 encontram-se alinhados com o Plano Estratégico (PE) do quadriênio 2019-2022, conforme referido no enquadramento deste documento. São considerados três eixos estratégicos de missão e três eixos estratégicos de recursos. Os eixos de missão correspondem aos fins essenciais da missão institucional: ensino; investigação; terceira missão. O eixo terceira missão contempla todas as interações do IPCB com o exterior para além das interações resultantes do ensino e da investigação, abrangendo a cooperação institucional com todas as entidades parceiras e consubstancia-se na ligação à sociedade. Os eixos recursos incluem os meios necessários para atingir os fins da Instituição: pessoas; recursos económico-financeiros; infraestruturas. Acresce um conjunto de dimensões transversais a toda a instituição, igualmente objeto de planeamento e para as quais são também definidos objetivos institucionais.

Quadro 1 - Objetivos institucionais para os Eixos da Missão

Eixo: Ensino

Objetivos institucionais

- Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida;
- Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação;
- Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão.

Eixo: Investigação

Objetivos institucionais

- Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento;
- Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos que vise a promoção global da investigação;
- Promover o aproveitamento máximo das oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional.

Eixo: Terceira missão

Objetivos institucionais

- Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país;
- Promover a posição do IPCB como referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais.

Quadro 2 - Objetivos institucionais para os Eixos de Recursos

Eixo: Pessoas

Objetivos institucionais

- Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB;
- Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira;
- Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género.

Eixo: Recursos Económico-financeiros

Objetivos institucionais

- Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão dos recursos económico-financeiros;
- Promover a captação de fontes de financiamento alternativas;
- Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos projetos desenvolvidos.

Eixo: Infraestruturas

Objetivo institucional

- Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas.



Quadro 3 - Objetivos institucionais para as dimensões transversais

Internacionalização

Objetivos institucionais

- Promover a captação de estudantes internacionais;
- Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional.

Qualidade

Objetivo institucional

- Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua.

Cultura, sociedade, cidadania, inclusão e apoio aos estudantes

Objetivos institucionais

- Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade;
- Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica;
- Promover o sucesso escolar.

Governança, gestão e estrutura organizacional

Objetivos institucionais

- Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica;
- Promover a reestruturação do IPCB.



Na secção seguinte são identificadas as medidas a implementar durante o ano de 2022 os quais contribuirão para o cumprimento dos objetivos institucionais. Cada medida irá ser associada a um indicador e uma meta (podendo ser definidos mais do que um indicador e mais do que uma meta) bem como os responsáveis pela sua execução.



*Atividades
a desenvolver
em 2022*

Eixo: Ensino

Perante os resultados que o IPCB tem vindo a alcançar e atendendo às atuais circunstâncias, pretende-se implementar, em 2022, um conjunto de medidas que reforcem a diversificação da oferta formativa da instituição, particularmente a destinada a novos públicos, promovam uma preparação sólida dos estudantes e fomentem a melhoria das práticas de aprendizagem fortemente orientadas para o exercício da profissão. As medidas planeadas no âmbito do eixo ensino são apresentadas no quadro 4..

Quadro 4: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Ensino

Objetivo	Nº	Descrição	Medida	Peso	Indicador	Meta	Responsável
Diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e promover a formação ao longo da vida	1	Oferta de cursos na modalidade de Ensino a Distância		10% 20%	Nº de cursos Nº de estudantes	4 100	VPNC
	2	Oferta de CTeSP em cooperação com empresas		40%	Nº de CTeSP	Mínimo de 2	VPNC
	3	Melhoria da eficiência ao nível da oferta formativa (CTeSP; Licenciaturas)		30%	% de cursos com mínimo de 15 estudantes novos	90%	VPNC
Promover uma preparação sólida dos estudantes procurando melhorar a taxa de empregabilidade e reforçando o acesso dos estudantes a práticas de investigação	4	Oferecer certificação de competências reconhecida por fabricantes mundiais de <i>software</i> relevantes para o mercado de trabalho		20%	Nº de estudantes	250	VPNC
	5	Envolver estudantes nas atividades de investigação das UID do IPCB		20%	Nº de estudantes	70	VPLF
	6	Realizar feiras de emprego		10% 10%	Nº de eventos Nº de empresas envolvidas	2 20	VPLF
	7	Fomentar a presença de diplomados na rede alumni do IPCB (LinkedIn)		20%	% de aumento do número de diplomados	10%	VPNC
	8	Melhorar a taxa de empregabilidade global dos diplomados do IPCB		20%	Taxa de empregabilidade	90%	VPNC
Fomentar a melhoria das práticas de aprendizagem, promovendo a qualidade do ensino, o sucesso escolar e a orientação para o exercício da profissão	9	Promover programas de formação para docentes sobre metodologias de ensino a distância		10%	Nº de formações	2	VPNC
	10	Fomentar a utilização dos mecanismos de garantia interna de qualidade do processo formativo		5%	% de Fichas de Unidade Curricular (FUC) elaboradas	Acima de 95%	VPNC
				5%	% de Relatórios de Unidade Curricular (RUC) elaborados	Acima de 90%	
				10%	% de Relatórios de Curso (RC) elaborados	Acima de 90%	
				10%	% de docentes com classificação positiva nos inquéritos de opinião do estudante sobre a atividade docente	Acima de 95%	
	11	Fomentar a utilização da plataforma de <i>e-learning</i> do IPCB		10%	% dos utilizadores satisfeitos com a informação disponível nas plataformas	80%	VPNC
	12	Realizar a avaliação interna dos ciclos de estudos ministrados e efetuar as alterações necessárias		10%	Acreditação por período máximo	60%	VPNC
			10%	Acreditação	100%		
13	Promover o crescimento da taxa de sucesso nas Unidades Curriculares dos cursos do IPCB		10%	Taxa de sucesso (Nº de aprovados/ Nº de inscritos)	68%	VPNC	
14	Promover formações adequadas ao tecido organizacional local e regional ou no âmbito das ordens ou associações profissionais		20%	Nº de formações	4	VPLF	

Eixo: Investigação

Pretende-se que o IPCB assuma uma posição de liderança e participação no desenvolvimento de projetos de inovação e de transferência de tecnologia com visibilidade e relevância a nível nacional e internacional. Neste contexto, é propósito institucional reforçar a participação de docentes e estudantes em projetos de investigação e mecanismos de promoção e transferência de tecnologia. No quadro 5 apresentam-se as medidas a desenvolver no âmbito do eixo investigação.

Quadro 5: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Investigação

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Promover o alinhamento estratégico da Instituição com a coordenação da atividade de investigação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento	15	Implementar a prática de reuniões de trabalho no Conselho Coordenador de Investigação do IPCB	35%	Nº de reuniões anuais do CCI	4	VPLF
	16	Promover a integração dos investigadores do IPCB nas Unidades de Investigação (UID) do IPCB	30%	% Investigadores integrados/total de docentes do IPCB	50%	VPLF
	17	Implementar programa sistemático de avaliação interna das UID do IPCB	35%	Relatório de atividades	1 relatório por UID	VPLF
Promover a interdisciplinaridade e a utilização comum de recursos que vise a promoção global da investigação	18	Desenvolver atividades de transferência de conhecimento para a sociedade	20%	N.º ações com transferência de conhecimento para a sociedade	12 ações	VPLF
	19	Melhorar o apoio do CEDER à elaboração e execução dos projetos de investigação	60%	Grau de execução dos projetos	Acima de 85%	VPLF
	20	Promover a divulgação da produção científica no Repositório Científico do IPCB (RIPCB)	20%	Obrigatoriedade de divulgação para efeitos de se usufruir de apoios internos	Despacho	Presidente
Promover o aproveitamento máximo das oportunidades de financiamento a nível regional, nacional e internacional	21	Disponibilização de informação sobre programas e oportunidades de financiamento a atividades de ID&T	30%	N.º eventos sobre programas e oportunidades de financiamento	2	VPLF
	22	Desenvolver projetos em co-promoção com empresas	35%	N.º de projetos	8	VPLF
	23	Disponibilizar na página web do IPCB informação sobre ID&T do IPCB	35%	Informação disponibilizada	100% dos projetos com informação disponibilizada	VPLF

Eixo: Terceira Missão

No âmbito do eixo Terceira Missão pretende-se reforçar a abertura do IPCB à sociedade e aos cidadãos, desenvolver redes de cooperação regionais, nacionais e internacionais, promovendo o empreendedorismo e a ligação aos agentes empresariais e institucionais. No quadro 6 apresentam-se as medidas a desenvolver neste domínio.

Quadro 6: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Terceira Missão

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Fortalecer a participação do IPCB como um catalisador de sinergias a nível regional, contribuindo para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	24	Participação em atividades e projetos de prestação de serviços especializados desenvolvidos em parceria com as autarquias e as Comunidades Intermunicipais	25%	N.º iniciativas desenvolvidas em parceria	8	VPLF
	25	Promover a difusão e divulgação de informação relevante sobre projetos de I&D do IPCB, a nível interno e junto dos <i>stakeholders</i>	25%	N.º divulgações por ano	12	VPLF; GCII
	26	Promover o desenvolvimento criativo e cultural da região e país	25%	N.º eventos realizadas na região e país	20	Presidente
	27	Disponibilização de cursos de curta duração	25%	N.º de cursos	5	Presidente; VPLF
Promover a posição do IPCB como uma referência de inovação e empreendedorismo e participação em redes nacionais e internacionais	28	Promover a cultura para o empreendedorismo e projetos de cocriação junto da comunidade académica	35%	N.º estudantes e diplomados do IPCB que participam em ações e projetos	200	VPLF
			35%	N.º de ações, workshops e sessões informativas sobre empreendedorismo	8	
	29	Apoio à criação de <i>start-ups</i> tecnológicas do IPCB	30%	N.º planos de negócios realizados	4	VPLF



Eixo: Pessoas

Promover a qualificação, a valorização e a satisfação das pessoas constitui uma aposta concreta da instituição por se considerar que a mesma é determinante na melhoria da qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade. Neste sentido, devem ser criadas condições de apoio à qualificação das pessoas e seu reconhecimento e envolvimento institucional. No quadro 7 apresentam-se as medidas a desenvolver no âmbito do eixo Pessoas.

Quadro 7: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Pessoas

Objetivo	Nº	Descrição	Medida	Peso	Indicador	Meta	Responsável
Fomentar a participação ativa das pessoas nas decisões estratégicas do desenvolvimento do IPCB	30	Considerar propostas dos Diretores na elaboração do plano anual de atividades		50%	Compilação dos contributos	Outubro	Presidente
	31	Promover a consulta pública de documentos		50%	Regulamentos disponibilizados para consulta pública	100%	Administrador
Proceder à renovação do corpo docente e proporcionar a progressão na carreira	32	Analisar detalhadamente os processos de contratação		80%	Massa salarial	Igual ou inferior ao ano anterior	Presidente; Administrador
	33	Apoio à produção científica dos docentes		20%	Despacho	Janeiro	Presidente
Promover a igualdade de oportunidades de acesso, reconhecer e dignificar o papel de todos bem como a igualdade de género	34	Promover a formação dos trabalhadores		20%	Despacho de apoio à qualificação	Janeiro	Presidente
				20%	% de trabalhadores em formação	60%	Administrador
	35	Atribuição do Prémio de Mérito profissional para trabalhadores não docentes		30%	Entrega do Prémio	Outubro	Presidente; Administrador
	36	Promover o conhecimento dos serviços entre todos os trabalhadores		30%	Iniciativas de partilha de conhecimento entre os serviços	1 Iniciativa	Administrador

Homenagem
Colaboradores que completam
25 anos de serviço do IP



Eixo: Recursos Económico-financeiros

Promover a sustentabilidade financeira do IPCB mantém-se como um importante desafio para o ano 2022, devendo a Instituição apostar numa cultura de rigor financeiro e procurar fontes de financiamento alternativas assim como avaliar o retorno financeiro das suas atividades. No quadro 8 apresentam-se as medidas a desenvolver no âmbito do eixo recursos económico-financeiros.

Quadro 8: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Recursos Económico-financeiros

Objetivo	Medida		Indicador	Meta	Responsável	
	Nº	Descrição				Peso
Fomentar uma cultura de rigor financeiro e melhorar a gestão	37	Definir <i>plafonds</i> anuais para as Escolas	50%	Despacho	Janeiro	Presidente; Conselho de Gestão
	38	Gerir eficazmente os recursos através de rigoroso controlo orçamental e envolvimento dos diretores	20% 30%	Relatórios de execução orçamental Disponibilização aos Diretores das Escolas dos Relatórios de Execução Orçamental	4 Relatórios 4 Relatórios disponibilizados	Conselho de Gestão Presidente;
Promover a captação de fontes de financiamento alternativas	39	Aumentar a receita resultante da prestação de serviços especializados	30%	Montante (euros)	Aumento de 5% relativamente ao ano anterior	VPLF
	40	Aumentar a receita resultante do aluguer de espaços do IPCB e dos SAS	30%	Montante (euros)	50 000 euros	Administrador
	41	Melhorar a cobrança de receita de propina roveniente de Estudantes Internacionais	40%	Despacho com a obrigatoriedade e pagamento de 50% da propina no ato de matrícula	Janeiro	Presidente
Avaliar o retorno financeiro, económico e social dos projetos desenvolvidos	42	Melhorar a execução financeira dos CTeSP	15%	Monitorização da execução financeira dos CTeSP	40% dos pedidos de reembolso intermédios submetidos	VPLF
			20%	Monitorização da execução financeira dos CTeSP	80% dos pedidos finais de reembolso submetidos até 30 de novembro	VPLF
	43	Melhorar a execução financeira dos projetos	15%	Monitorização dos projetos	35% dos pedidos de reembolso intermédios submetidos	VPLF
			20%	Monitorização dos projetos	80% dos pedidos finais de reembolso submetidos até 30 de novembro	VPLF
	44	Melhorar o sucesso das candidaturas de Projetos de Investigação	30%	% de candidaturas bem sucedidas (nacionais)	80%	VPLF
				% de candidaturas bem sucedidas (internacionais)	20%	VPLF

Eixo: Infraestruturas

A manutenção das infraestruturas e equipamentos constitui uma preocupação institucional devendo ser implementadas medidas que promovam a melhoria como aquelas que constam no quadro 9.

Quadro 9: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito do Eixo Infraestruturas

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Promover a manutenção e requalificação dos espaços e infraestruturas	45	Promover melhorias nas UO	60%	Montante (euros)	50 000 euros	Administrador; Conselho de Gestão
	46	Promover melhorias nas residências de estudantes e refeitórios	40%	Montante (euros)	10 000 euros	Administrador; Conselho de Gestão

Dimensões Transversais

A afirmação do IPCB implica o reforço em torno de dimensões chave com impacto transversal a todos os eixos como é o caso da internacionalização, da qualidade, das questões relacionadas com a ligação à sociedade e apoio aos estudantes, e da governação, gestão e estrutura organizacional. No quadro 10 apresentam-se as medidas a implementar em 2022 relacionadas com estas dimensões transversais.

Quadro 10: Objetivos, medidas e indicadores no âmbito das Dimensões Transversais

Objetivo	Medida			Indicador	Meta	Responsável
	Nº	Descrição	Peso			
Promover a captação de estudantes internacionais	47	Melhorar a disponibilidade de alojamento para os estudantes internacionais, além da disponibilidade das residências de estudantes	25%	N.º de camas disponíveis	40	Presidente; Administrador
	48	Participar em feiras internacionais para captação de estudantes internacionais	25%	N.º de feiras	5	Presidente; Coordenador do GRI
	49	Promover o apoio de entidades nacionais a estudantes internacionais através de bolsas de estudo	25%	N.º de bolsas	2	Presidente
	50	Assinar protocolos com entidades para captação de estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	25%	N.º de Protocolos	2	Presidente; Coordenador do GRI
Melhorar as relações do IPCB com redes internacionais que potenciem o seu posicionamento internacional	51	Participar em projetos internacionais	50%	N.º de Projetos	8	VPLF
	52	Participar em plataformas internacionais ID&T	50%	N.º de Participações	2	VPLF
Valorizar o modelo de gestão e garantia da qualidade e promover a melhoria contínua	53	Efetuar uma revisão dos procedimentos e instruções de trabalho do sistema de gestão da qualidade com vista à sua submissão à A3ES	50%	Procedimentos e instruções revistos	Revisão efetuada de acordo com os prazos estipulados pela A3ES	VPNC
	54	Submeter o sistema de gestão da qualidade à A3ES para efeitos de acreditação	50%	Candidatura submetida	Dezembro	Presidente
Promover a cultura, a inclusão multicultural e o desenvolvimento da sociedade	55	Realizar Conferências do Politécnico	50%	N.º de Conferências do Politécnico	3 Conferências	Presidente; GCII
	56	Desenvolver iniciativas de inclusão multicultural	50%	N.º de iniciativas	4 Iniciativas	GRI
Promover o envolvimento institucional e a participação cívica da comunidade académica	57	Elaborar a Newsletter, quinzenalmente, com exceção do mês de agosto	40%	N.º de Newsletter	22 Edições	Presidente; GCII
	58	Promover iniciativas de voluntariado em instituições de solidariedade social e outras	60%	N.º de iniciativas	5 Iniciativas	Presidente; Diretores; SAS; GCII
Promover mecanismos de apoio aos estudantes	59	Conceder apoios sociais diretos pelo IPCB	50%	Montante de apoios sociais diretos (apoio social extraordinário e recolha de bens)	6000 euros	Administrador
	60	Implementar estratégias adequadas à melhoria da integração de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais	30%	UC com estratégias implementadas	100% das UC	VPNC; Coordenadora do GAENEE
	61	Melhorar o conhecimento dos estudantes sobre os apoios sociais	20%	Melhorar os conteúdos da página web do IPCB - Componente de Ação Social	Junho	Administrador
Implementar um modelo de gestão baseado no conceito da contabilidade analítica	62	Definição de centros de custos para dimensões específicas da instituição	50%	Aprovação dos centros de custos pelo Conselho de Gestão	Março	Presidente; Administrador; Conselho de Gestão
	63	Efetuar o lançamento dos documentos contabilísticos por centro de custos aprovado	50%	Informação incluída nos relatórios de execução orçamental	Inclusão nos Relatórios de Exeção Orçamental	Administrador



Recursos humanos e orçamento

Recursos humanos do IPCB

O número de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal docente, encontra-se identificado no Quadro 11.

Quadro 11 – Postos de trabalho de pessoal docente

Categoria	Número de Postos de Trabalho 2022	
	Ocupados	Não ocupados
Presidente	1	0
Vice-Presidente	2	0
Prof. Coordenador Principal	1	2
Prof. Coordenador	32	13
Prof. Adjunto	222	6
Assistente	62	5
Monitor	1	0
Total	322	26

Fonte: Mapa de pessoal 2022

Em consonância com a estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente do IPCB, durante o ano de 2022, mantém-se o apoio à qualificação dos docentes, de acordo com o disposto

no Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB, nomeadamente a participação em reuniões científicas e ações de formação e atualização científica.

Continuarão, igualmente, a ser desenvolvidas atividades de fomento à qualificação do pessoal docente que importa salientar:

- Apoio a candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promoção de ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem (formação a distância, tutorias, *e-learning*);

- Apoio à colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;
- Fomento da colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional em atividades de investigação e de prestação de serviços.

Relativamente ao pessoal não docente, saliente-se que a aposentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevenindo-se alguma mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgâ-

nicas e os serviços do IPCB, consoante as necessidades.

O número de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal não docente, encontra-se identificado no Quadro 12.

Quadro 12 – Postos de trabalho de pessoal não docente

Cargo/Carreira/Categoria	Número de Postos de Trabalho 2022	
	Ocupados	Não ocupados
Dirigentes	1	0
Secretário	0	0
Coordenador de serviços	0	4
Técnico Superior	81	4
Especialista de Informática	7	0
Técnico de Informática	5	0
Coordenador Técnico	6	0
Assistente Técnico	52	7
Assistente Operacional	54	7
Total	206	22

Fonte: Mapa de pessoal 2022

Considera-se que a existência de colaboradores não docentes qualificados é um fator determinante para a qualidade dos serviços do IPCB. Neste contexto, prevê-se a concretização de ações de formação alinhadas com as necessidades identifica-

das em sede de avaliação do desempenho e outras necessidades identificadas pelos dirigentes. Estão previstos também apoios para formação de pessoal não docente no ano 2022, substanciados em Despacho próprio.

Recursos financeiros do IPCB

No Quadro 13 encontra-se evidenciada a evolução do orçamento do IPCB desde 2018 e o orçamento aprovado para 2022.

Quadro 13 - Evolução do orçamento do IPCB - 2019/2022 (Euros)

Orçamento	2019 (execução)	2020 (orçamento)	2021 (orçamento)	2022 (orçamento)
Fun-				
ciona-				
mento				
OE inicial (1)	16.124.387	16.778.613	17.610.974	17 894 077
Reforço durante a execução OE (2)	422.567	518 883	0	0
Reduções durante a execução OE (3)	0	0	0	0
Candidatura a projetos (4)	67.418	52 045	0	0
OE (5)=(1)+(2)+(3)+(4)	16.614.372	17.349.541	17.610.974	17.894.077
Fundo Social Europeu (6)	606.928	1 435 001	0	360 667
Propinas (7)	3.235.957	2 973 755	3.609.758	3 691 885
Outras receitas (8)	2.392.250	3 105 874	1.584.569	1 326 959
Saldos orçamentais de anos anteriores (9)	233.349	382 896		
OE Outras fontes (10)=(6)+(7)+(8)+(9)	6.468.484	7897.526	5.194.327	5 379 511
Inves-				
timento				
OE / PIDDAC (11)	0	0	0	0
FEDER	0	0	0	0
OE Investimento (13)=(11)+(12)	0	0	0	0
OE IPCB (14)=(5)+(10)+(13)	23.082.856	25.247.067	22.805.301	23 273 588

A proposta de orçamento do IPCB para 2022 fixou-se em 23 273 588€, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.

As receitas totais previstas para 2022 integram, para além das transferências do orçamento de Estado, receitas próprias tais como as que respeitam à cobrança de propinas e ainda outras receitas com origem na venda de bens e na prestação de serviços. No orçamento para 2022 estão ainda previstas as receitas relativas a projetos.

No capítulo das despesas destacam-se os custos com pessoal que representam 89,79% do orçamento total. Nos restantes agrupamentos verifica-se, relativamente ao ano anterior um aumento motivado pela inclusão de todos os projetos a desenvolver em 2022.

Em termos percentuais, as transferências do Orçamento de Estado representam 77,09% do total das receitas previstas para 2022.

Quadro 14 – Balancete do IPCB 2022

Receitas			Despesas		
	Previsão inicial	%		Previsão inicial	%
04 Propinas	3 691 885	15,86	01 Despesas com pessoal	20 681 454	88,86
04 Taxas, multas e outras penalidades	425.000	1,83	Remun. certas e permanentes	16 677 389	71,66
05 Rendimentos de propriedades	4.800	0,02	Abonos variáveis e eventuais	217 381	0,93
06 Transferências correntes (OE)	17 894 077	76,89	Segurança Social	3 786 684	16,27
06 Transferências correntes (outras)	607 159	12,61	02 Aquisição de bens correntes	547.269	2,35
07 Venda de bens e serviços correntes	290 000	1,25	02 Aquisição de serviços correntes	1 695 513	7,29
08 Outras receitas correntes	360 667	1,55	04 Transferências correntes	228 817	0,98
12 Passivos financeiros	0	0,00	06 Outras despesas correntes	27 500	0,12
			07 Aquisição de bens de capital	93 035	0,40
Total Receitas	23 273 588	100	Total Despesas	23 273 588	100

Como se pode constatar, a partir dos valores apresentados, as transferências do Orçamento de Estado, principal fonte de financiamento do IPCB, são manifestamente insuficientes para prover às necessidades. Por outro lado, verifica-se também alguma retração ao nível da previsão de receitas próprias. No sentido de diminuir o impacto que necessariamente esta situação promove, têm sido implementadas ao longo dos anos diversas medidas de contenção de custos, que serão mantidas e, nos casos em que for possível, maximizadas tendo em

vista a economia dos recursos financeiros disponíveis para 2022 e, ao mesmo tempo, procurando minimizar os efeitos resultantes das insuficiências mencionadas.

De entre as medidas em execução vai o IPCB, tal como em anos anteriores, manter e continuar a reforçar o recurso aos meios humanos e materiais próprios da instituição para fazer face aos diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios, em termos de reparação e conservação dos mesmos.

Recursos humanos do SAS

Os Serviços de Ação Social (SAS) têm como objetivo a prestação de serviços e concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes no IPCB, cumprindo princípios de qualidade, equidade e compromisso.

No âmbito das suas atribuições são concedidos apoios diretos como bolsas de estudo e auxílios de emergência e apoios indiretos como acesso a serviços de alimentação e alojamento; apoio psicológico, apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas.

O alojamento distribui-se por 4 residências, 3 em Castelo Branco e 1 em Idanha-a-Nova, num total de 424 camas.

O serviço de alimentação é proporcionado através de 6 bares e 5 refeitórios onde são servidas refeições equilibradas a preços acessíveis.

Os SAS do IPCB dispõem ainda de um Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) que visa a deteção e encaminhamento de situações de risco a nível psicológico e de um Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE).

O Regulamento interno dos SAS foi aprovado, nos termos da Lei, por Despacho do Presidente do IPCB de 17 de junho de 2011 e publicado no Diário da República n.º 136, 2ª série, em Regulamento nº 437/2011 de 18 de julho.

Os recursos humanos afetos aos SAS desenvolvem as suas atividades nos Serviços Centrais do IPCB, nas Residências de Estudantes e nas várias Unidades Alimentares localizadas nas diferentes Escolas que constituem o IPCB.

O quadro 15 evidencia o número de postos de trabalho dos SAS.

Quadro 15- Postos de trabalho de pessoal não docente afeto aos SAS

Cargo/Carreira/Categoria	Número de Postos de Trabalho 2022	
	Ocupados	Não ocupados
Dirigentes	1	0
Chefe de Divisão	0	1
Técnico Superior	4	0
Técnico de informática	1	0
Assistente Técnico	4	0
Assistente Operacional	11	1
Total	21	2

Fonte: Mapa de pessoal 2022

Durante o ano de 2022 estão previstas as seguintes medidas de gestão dos SAS:

- Promover o aluguer da residência durante as férias letivas a estudantes, docentes e não docentes de instituições de ensino superior;
- O administrador do IPCB desempenha também funções de administrador dos SAS não sendo gerada despesa no orçamento dos SAS;
- Conclusão de procedimento concursal para contratação de um técnico superior na área da Psicologia;
- Manutenção do serviço de portaria das Residências de Estudantes assegurado por alunos (das 19:00h às 23:00h), complementado com o sistema de videovigilância. A participação dos estudantes nesta atividade reverte em alojamento e alimentação;

- Realização de atividades nas escolas por estudantes, compensados com a atribuição de senhas de refeição, até ao máximo de 42 senhas por mês e por estudante;
- Manutenção do funcionamento do Banco de Bens do IPCB com dois momentos de recolha (março e outubro);

Implementação do procedimento para apadrinhamento de estudantes em carência económica

A atividade dos SAS está diretamente relacionada com o número de estudantes que frequentam o IPCB em cada ano letivo. O quadro 16 baseia-se nos elementos da DGEEC. Os números referidos incluem Cursos Técnicos Superiores Profissionais, cursos de Licenciatura, cursos de Mestrado e pós-graduações não conferentes de grau.

Quadro 16 - Evolução dos alunos inscritos

	2018/2019	2019/2020	2020/21	2021/22
Alunos inscritos no IPCB	3.933	4.283	4415	4434*

Fonte: DGEEC| Serviços Académicos do IPCB

* 15.12.2021

A dispersão geográfica existente entre as Escolas do IPCB condiciona a implementação de medidas promotoras da melhoria de eficiência dos serviços prestados aos estudantes, implicando a descentralização das unidades de alimentação (refeitórios e bares) e

alojamento (residências em Castelo Branco e Idanha-a-Nova), aumentando os custos de manutenção e funcionamento ao nível dos diferentes serviços prestados aos estudantes e limitando a capacidade de otimização da gestão dos recursos humanos afetos ao alojamento.

Recursos financeiros dos SAS

O projeto de orçamento para 2022 prevê a transferência do Orçamento de Estado atribuído ao IPCB para os SAS no montante de 350.000€, valor que será aplicado integralmente no agrupamento 01 - Despesas com Pessoal.

Os SAS são, maioritariamente, financiados por OE (52,63%). No quadro 17 encontram-se definidas as receitas e despesas previstas para 2022, por agrupamento..

Quadro 17 - Balancete SAS

Receitas		Previsão inicial	%	Despesas		Previsão inicial	%
04	Propinas			01	Despesas com pessoal	370.984	55,79
04	Taxas, multas e outras penalidades				Remun. certas e permanentes	304.627	45,81
05	Rendimentos de propriedades				Abonos variáveis e eventuais	0	0,00
06	Transferências correntes (OE)	350.000	52,63		Segurança Social	66.357	9,98
06	Transferências correntes (outras)			02	Aquisição de bens correntes	55.000	8,27
07	Venda de bens e serviços correntes	315.000	47,37	02	Aquisição de serviços correntes	208.818	31,40
08	Outras receitas correntes		0,00	04	Transferências correntes	0	0,00
09	Venda de bens de investimento			06	Outras despesas correntes	20.198	3,04
15	Reposições não abatidas aos pagamentos			07	Aquisição de bens de capital	10.000	1,50
Total Receitas		665.000	100	Total Despesas		665.000	100

O quadro 18 reflete a evolução do orçamento dos SAS desde 2019.

Quadro 18 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita)

	2019	2020	2021	2022
OE	300.000	300.000	300.000	350.000
RP	391.000	408.000	377.300	315.000
Total	691.000	708.000	677.300	665.000

Fonte: Conta de Gerência e Projeto Orçamento

Ficha técnica

Conteúdos e organização

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - António Marques Fernandes

Vice-Presidentes do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Nuno Castela e Luís Farinha

Administrador do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Eduarda Rodrigues

Design de comunicação e edição de imagem

Rui Tomás Monteiro

Fotografia

Rui Filipe Soares Salgueiro

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 19 de janeiro de 2022

Abreviaturas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CCA	Conselho de Coordenação Académica
CCI	Conselho Coordenador de Investigação
CEDER	Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional
CILCE	Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação
CTeSP	Curso Técnico Superior Profissional
DGEEC	Direção Geral de Estatística de Educação e Ciência
GAENEE	Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais
GCII	Gabinete de Comunicação Informação e Imagem
IPCB	Instituto Politécnico de Castelo Branco
PA	Plano de Atividades
PE	Plano Estratégico
SAS	Serviços de Ação Social
UID	Unidade de Investigação e Desenvolvimento
UO	Unidade Orgânica
VPLF	Vice-Presidente Luís Farinha
VPNC	Vice-Presidente Nuno Castela

